



Raio de Luz

"Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade." (Evangelho Segundo o Espiritismo)

Artigos

- Como ajudar àqueles que sofrem?
- Espiritismo, álcool e drogas
- Renovação
- A Boa-Nova

Fique por dentro:

- Confira como foi o 1º Movimento Você e a Paz, em Brasília
- DAPS: 40 anos alimentando a alma das famílias carentes do Distrito Federal.
- Veja o calendário da DIAD e da DIJE para 2015

Rayto de Luz



- **Conto: Um Presente Inesperado**
- Livre-arbítrio e Responsabilidade
- O Jovem Espírita e as exigências do Mundo em Transformação

Atualidade do Natal

Recorde-se de Jesus neste Natal e reaproxime-se dEle, analisando como você se encontra e de que forma deveria estar moralmente, conscientizando-se do que já fez e de quanto ainda pode e deve investir em favor de si mesmo e do seu próximo mais próximo, no lar, na rua, na humanidade...

O Natal é presença constante do amor e do bem na atualidade de todos os tempos.

Não se esqueça de que a evocação do nascimento do Excelente Filho de Deus entre as criaturas humanas é um convite para que O permita renascer no seu íntimo, se estiver desaparecido da sua emoção, ou prosseguir vivo e atuante nos seus sentimentos, convidados à construção da solidariedade, do dever e da autêntica fraternidade que deve vigor entre todos os seres conscientes que vagueiam no Planeta.

... E deixe que Jesus lhe fale novamente à acústica do coração e aos escaninhos da mente, repetindo-lhe o poema imortal das Bem-aventuranças.

Pelo Espírito Joanna de Ângelis, página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, no dia 20 de setembro de 2002, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.

Conscientização

"Quando não visualizamos os nossos erros, não admitimos que somos nós que produzimos as nossas dores. Quando não percebemos que nossos inimigos residem em nossa casa mental, apontamos os outros como a causa de nossos dissabores; quando não permitimos mudanças no mundo interior, exigimos mudança no mundo exterior.

Quem se conscientiza do processo das leis divinas, entende a dor e encontra seu valor de contribuição para o engrandecimento da própria existência. Todas as experiências (positivas ou negativas) nos ensinam algo: basta estarmos dispostos a aprender. Nossas escolhas podem nos livrar ou não do cárcere da escravidão emocional".

Pelo espírito Hammed - do Livro "Um modo de entender" psicografado pelo médium Francisco Espírito Santo Neto



Neste fim de ano tenha o Mestre como guia e modelo

Comunicação recebida na Sala Bezerra de Menezes dia 28/08/2014 durante a reunião de vibração bimestral.

Pai de infinita bondade, abençoe a cada um de nós, trabalhadores desta Casa como também a todos que aqui adentram, para que possamos acolhê-los com muito amor e que cada um receba de acordo com suas necessidades e merecimento.

Deus, nosso Pai, é infinitamente justo e bom, está sempre olhando por nós, atendendo as nossas rogativas, por mais singelas que sejam, porém nós precisamos nos conectar com Ele e fortalecer nossa fé para podermos perceber Suas respostas. Muitas vezes, por orgulho, egoísmo ou por falta de fé não atendemos aos apelos de Seus enviados e até blasfemamos contra Ele.

Como Pai cuidadoso, Ele percebe as nossas necessidades e nos dá aquilo que merecemos e estamos preparados para receber. Ele nos dá de acordo com nosso grau evolutivo e nosso esforço e humildade de sermos filhos fiéis que atendem aos Seus pedidos. Precisamos pôr a vontade Dele acima das nossas.

Nós, conhecedores da Doutrina do Cristo, temos responsabilidades maiores, pois não somos mais crianças que erram por ingenuidade.

Falta a cada um de nós refletirmos sobre tudo aquilo que já recebemos de conhecimentos e também auxílio espiritual e colocarmos em prática os ensinamentos do Divino Mestre.

Muito ainda vamos errar, pois somos imperfeitos, mas não podemos persistir nos mesmos erros, pois precisamos tirar deles o aprendizado necessário à nossa evolução.

Aqueles que se candidatam a serem discípulos do Divino amigo, muitas dificuldades encontrarão, mas

lembrem-se que “só os lobos caem em armadilhas de lobos”, vigiemos e oremos para que possamos continuar sendo colaboradores na realização das tarefas que nos competem, caso contrário nos tornaremos instrumentos dos opositores da Doutrina que os benfeitores maiores nos trouxeram com tanto amor, também passando por dificuldades, mas vencendo todas as barreiras, pois já praticavam a Lei de Amor que Jesus nos ensinou.

Aquele que ama o próximo como a si mesmo, sempre vencerá, pois nenhuma discórdia, nenhum ataque dos irmãos menos felizes terá mais força do que a força do amor.

Cuidado com a sintonia, pois muitas vezes, por invigilância, praticamos o “olho por olho e dente por dente” e nos esquecemos da realização das tarefas que nos competem.

Acreditemos no Deus existente dentro de cada um de nós, nos dediquemos à nossa missão e não gastemos nossas energias desviando nossos pensamentos e sentimentos para as pedras que surgem em nosso caminho.

Tenham sempre o Mestre como guia e modelo. Ele que nada devia neste planeta, para cumprir sua missão, encontrou em sua jornada muitas dificuldades e incompreensão. Porém, foi um grande vencedor. Ele veio nos dar o exemplo de persistência e fé no Pai.

Tenham sempre a Boa-Nova dentro de suas mentes e corações e encontrarão as respostas para todas as dificuldades.

Que a paz do irmão maior permaneça com todos.
Graças a Deus.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: DELEUSE LETTIERI

CONSELHO DIRETOR: ANTÔNIO VILLELA

CONSELHO FISCAL: FRANCISCO AMADOR FERREIRA

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: JORGE MONFORTE

VICE-DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: GABRIELE NUNES

DIAGRAMAÇÃO: RAPHAELA CHRISTINA

REVISÃO: LETICIA FIGUEIREDO

JORNALISTA RESPONSÁVEL: DENISE DALDEGAN

COLABORADORES:

GISELE VICTOR BATISTA, MARIA CONCEIÇÃO MOREIRA E RITA MARIA ARAGÃO DIAS.

QE 16 ÁREA ESPECIAL “A” – GUARÁ I – DF

CEP: 71200-010

TEL.: (61) 3568-8629

SITE: www.cealdf.org.br

Você Leitor

Dê sua opinião e colabore para melhorar nosso jornalzinho.

Você pode preencher o formulário de sugestões na portaria, depositar sua mensagem com críticas e sugestões na caixa da Comunicação Social que fica na entrada do CEAL ou, ainda, enviar e-mails para: comunicacao@cealdf.org.br.

Como ajudar àqueles que sofrem?

Por Denise Daldegan

Devemos ter sempre compaixão e misericórdia para com todos, até mesmo porque um dia podemos necessitar que outros tenham esses sentimentos por nós. Entretanto, tudo o que sentimos deve ser acompanhado, fortalecido por atos.

Quando nos apiedamos de um espírito sofredor pelo qual nutrimos sentimentos, podemos nos envolver em uma energia de tristeza e com isso aumentar nossa dor.

Quando queremos ajudar uma pessoa que sofre, devemos antes pensar em como fazê-lo. Primeiro devemos criar em nós uma energia benéfica de amor e carinho, por meio de orações e oferecer essas energias mentalmente à pessoa. E se tivermos a oportunidade de conversar com ela, que seja para motivá-la e alegrá-la.

O fato é que, quando passamos por momentos difíceis, queremos afetos por perto, sentirmo-nos amados por alguém.

Quando sofremos e nossa dor é interior, ou seja, não é do corpo carnal, é o nosso Espírito que sofre, por isso a dor é maior. Ao rogarmos por ajuda superior, quase sempre somos atendidos, mas para recebermos melhor essa ajuda, principalmente a Espiritual, necessitamos ser receptivos. É quando oramos e não nos revoltamos que somos receptivos e podemos ser auxiliados como nossos irmãos espirituais querem nos auxiliar.

Devemos entender que temos de agir corretamente, não deixando de cometer erros somente por medo de castigos e nem agir esperando premiações. Nada do que temos é nosso. Tudo pertence a Deus. Até nosso corpo físico, que voltará a ser pó.

Erroneamente, muitos se julgam donos das coisas de Deus e se apegam a elas. Esse apego se dá também em ações quando, ao praticarem o bem, sentem-se donos do benefício e cobram gratidão dos beneficiados. É muito perigoso se sentir credor pelo bem feito e achar que até Deus lhe deve algo. Julgar-se merecedor de um lugar privilegiado no Plano Espiritual, de que tudo lhe seja facilitado, que nada de ruim possa acontecer e que nem doentes podem ficar.

Todos nós temos a obrigação de fazer o bem. Quando tivermos feito tudo o que deveríamos fazer de bom, devemos dizer: “Somos servos inúteis! Cumprimos somente com o nosso dever. Nenhuma recompensa merecemos por isso”.

Ao fazermos o bem, atraímos irmãos afins para perto de gente. Ao praticarmos o bem sem intenção alguma de privilégio e com amor, seremos bons um dia.

A dor e o sofrimento são formas de aprendizado quando nos recusamos a aprender por amor. E a dor é persistente. Ela nos harmoniza onde o erro desarmoniza. É o padecimento da reação a atos indevidos. E pela prova, pode-se sofrer.

Felizes aqueles que servem por toda sua vida, na mocidade e na fase adulta e, adquirindo a experiência, são mais úteis na velhice.

Somos realmente felizes quando trazemos a felicidade ao próximo. Há mais alegria em dar do que em receber. Quem dá é rico espiritualmente e quem recebe é um necessitado naquele momento.

O amor usa dos bons exemplos para nos impulsionar para o progresso.

Texto adaptado do Romance “O Castelo dos Sonhos”, pelo espírito Antônio Carlos, psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho.



 **MAIS REPAROS**
materiais de construção
hidráulica, elétrica, ferragens, ferramentas, tintas
(61) 3597-4626
AE 02-A Conjunto H Lote 4 - Setor de Oficinas Guará II

**Distribuidora de
Doce Oliveira**
Doce, balas, chocolates, descartáveis e artigos para festa.
QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF
Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078

Espiritismo, álcool e drogas

O Espiritismo confirma que os semelhantes se atraem. Cada espírito, encarnado ou desencarnado, tem o seu padrão vibratório. O uso de álcool e outras drogas produz um atrativo irresistível para os espíritos que desencarnaram na condição de viciados nessas substâncias. Os desencarnados passam a acompanhar seus “amigos” encarnados quando estes fazem uso de drogas. Estimulam neles o uso cada vez mais contínuo e em maiores doses.

Quem faz uso de álcool e outras drogas com frequência, modifica seu padrão de pensamentos quase que instantaneamente quando se droga. Nessas horas, o intercâmbio de ideias e sensações com os desencarnados se torna automático. Comungam os mesmos sentimentos, as mesmas ideias fixas, os mesmos desejos ou a ausência total de desejos, a não ser o uso da droga.

Não faltam exemplos na literatura espírita de como os encarnados são utilizados pelos desencarnados viciados. Tornam-se verdadeiras

marionetes em suas mãos.

O uso de drogas facilita o desprendimento do corpo astral. O usuário passa a ter um contato maior com o plano astral, embora não perceba. E esse contato, nestas condições, não é bom. Nunca estamos sós. Somos acompanhados, onde quer que estejamos, por espíritos desencarnados que se afinizam conosco. O problema de quem consome drogas é que atrai a companhia de espíritos muito perturbados, que possuem a preocupação constante de satisfazer o seu vício. Eles se “colam” ao perispírito do usuário para inalar, aspirar, sentir os efeitos da droga como se estivessem encarnados.

Mesmo drogas consideradas “leves”, como a maconha, provocam a despersonalização e a perda da vontade, tornando seu usuário apático e dócil companheiro de espíritos infelizes. O uso moderado do álcool, aceito pela sociedade e recomendado por alguns médicos, pode ser inofensivo para algumas pessoas, mas é fato que o uso do álcool acompanha o espírito há inúmeras reencarnações, pois o homem





o utiliza (ou é utilizado por ele) desde a pré-história. Um hábito de tanto tempo só pode ser considerado um vício.

Conheço muitos espíritas que fazem uso do álcool. Alguns deles ótimas pessoas, que estão em um patamar evolutivo que dificilmente alcançarei nesta reencarnação. Como dizia Paulo de Tarso, “tudo me é lícito, mas nem tudo me convém”. Acho que o álcool não convém.

Este hábito está prestes a ser abolido da sociedade. Assim como o cigarro foi banido dos costumes socialmente aceitos, da mesma forma acontecerá com o álcool. Há vinte anos, havia propaganda de cigarro na televisão, fumava-se nos filmes e novelas. Há trinta anos fumava-se nos elevadores e nos ônibus. Hoje não se pode fumar nem em bares e restaurantes. É um grande avanço.

Para quem não se ocupa das coisas do espírito, o uso de qualquer droga é um convite aberto para que espíritos viciados se aproximem e compartilhem do hábito, que logo se torna um vício. Para os que se ocupam com as coisas do espírito, acredito que o canal que nos liga com a espiritualidade superior deve permanecer permanentemente desobstruído, livre de qualquer obstáculo, ou seja, nada de drogas, seja qual for.

Autor do texto
Morel Felipe Wilkon



Os artigos escritos por mim expressam a minha opinião. Baseiam-se nos conhecimentos do Espiritismo, no Evangelho de Jesus e em meus próprios conhecimentos e experiências. Não aceite minha opinião sem se questionar. Estude a doutrina e reflita.

Fonte: www.espiritoimortal.com.br/espiritismo-alcool-e-drogas/

Aproveite e veja na prática como o álcool nos afeta no curta metragem “Sozinho?” produzido pela TV Mundial de Espiritismo.

<http://goo.gl/ipoBQA>



Renovação

Engajados nos iluminativos serviços da Seara de Jesus, faz-se imprescindível que o trabalhador modesto da Oficina de Luz empenhe-se, com todos os esforços para:

ser amigo, abrindo mão do ressentimento desgastante;

ser verdadeiro, deixando de lado a aparência enganadora;

ser moderado em todas as coisas, rompendo com a imprudência prejudicial;

ser autêntico junto àquilo em que crê, evitando contatos com a hipocrisia;

ser altruísta, desapegando-se da tormenta egoística;

ser trabalhador eficiente, sem atrelar-se à inércia e à preguiça que degenera a alma;

ser manso, desenlaçando-se dos vínculos com a violência;

ser prudente, sabendo isolar-se das armadilhas da imperícia;

ser homem de fé, cumprindo com os compromissos na esfera do bem renovador, em todo lugar;

ser disposto ao estudo sério, desligando-se da praça da ignorância que limita e oprime;

ser bom, sem sentimentalismo exagerado, desfazendo o estigma do mal inquietante;

ser afetuoso, sem jungir-se à inconveniência;

ser caridoso, cooperando lucidamente com o crescimento dos irmãos do caminho evolutivo;

ser o cristão verdadeiro, mantendo-se fiel aos ensinamentos do Mestre, exemplificando com a própria vida o conteúdo que transmite através da palavra.

Somente desse modo, construindo sobre os escombros do homem velho enfermo, a edificação do homem realmente cristianizado, deparar-nos-emos com a realização dos propósitos divinos que são, em última análise, a condução da criatura humana para os Altos da renovação espiritual.

Ivan de Albuquerque

Psicografia adaptada de Raul Teixeira,
em 30 de setembro de 1984,
na Sociedade Espírita Renovação, em Curitiba/PR.



Já verificou a validade da sua habilitação? Venceu? Renove ainda hoje!

CLÍNICA LETTIERI LTDA

Exames médicos / psicológicos - DETRAN-DF (Carteira de Motorista)
CRS 510 Sul - Bloco B - Entrada 17 - Sobreloja
Tel.: 3242-6681 / 3242-4042

A Boa-Nova

Comunicação recebida na Sala Bezerra de Menezes dia 30/10/2014 durante a reunião de vibração bimestral.

Pai de amor e bondade, abençoe a cada um de nós, trabalhadores desta casa onde reina o amor e a vontade de auxílio àqueles que procuram consolo e orientação às suas dificuldades físicas, emocionais e espirituais.

Jesus, nosso Mestre, veio até nós, trazer a Boa-Nova para que nos sirva de manual para nossas práticas durante nossa estadia nesse planeta que nos acolhe, para que possamos pôr em prática o nosso aprendizado durante nossa jornada evolutiva.

Os ensinamentos do Mestre são eternos e verdadeiros em qualquer parte do Universo, pois são Leis Divinas, irrevogáveis e que nos mostram a justiça e bondade do Amado Pai.

Amemo-nos uns aos outros, façamos ao próximo o que desejamos a nós mesmos e estaremos fazendo a vontade do Pai.

Agradeçamos a Deus as oportunidades de estudos e conhecimento dessa Doutrina que nos mostra as relações existentes entre encarnados e desencarnados e a Lei de causa e efeito. Porém, não nos esqueçamos de que fazemos parte dos escolhidos e nossa responsabilidade é bem maior, pois não podemos alegar desconhecimento. Nossa inércia será fruto da nossa invigilância e preguiça.

Somos uma grande família. O problema de um é problema de todos. Que cada um deve auxiliar na medida de suas forças, com benevolência e indulgência.

Uma máquina só funciona a contento se todas as suas peças exercerem suas funções de maneira satisfatória. Assim é nossa casa. Cada grupo deve assumir suas responsabilidades, tendo em vista que não existe trabalho mais importante que o outro, todos são imprescindíveis e devem complementar-se. Se não podemos auxiliar, também não podemos julgar.

Quando a família aumenta, ampliam-se também as dificuldades, mas, em compensação, aumenta também a quantidade daqueles que procuram as soluções.

Unamo-nos como um feixe de varas, que isoladas são muito frágeis, mas juntas são inquebrantáveis.

Tenhamos mais carinho pelo Evangelho, pois nele estão contidas as soluções de todos os nossos problemas, sejam eles quais forem.

Que a paz do Divino Amigo permaneça com todos.

Graças a Deus.

Confira como foi o 1º Movimento Você e a Paz, em Brasília



Confira em vídeo como foi a 1ª edição do Movimento Você e a Paz, em Brasília.

<http://googl/Yw7iuo>

Ocorrido de 6 a 9 de novembro, o Movimento Você e a Paz estimulou, em diferentes pontos do Distrito Federal, as discussões em torno da paz. Taguatinga, Gama, Comunhão Espírita de Brasília e Federação Espírita receberam palestras do médium e orador espírita Divaldo Pereira Franco, reunindo ao todo mais de 5 mil pessoas.

O lançamento do Movimento ocorreu em momento histórico, com Sessão Solene em homenagem a Divaldo Franco na Câmara dos Deputados, prosseguindo para quatro dias de multiplicação de luz e reflexão em forma de palavras. Encerrou-se com entrega do troféu Você e a Paz ao próprio Divaldo Pereira Franco, pelas mãos do presidente da FEB, Antônio César Perri de Carvalho.

Fonte: www.febnet.org.br



Oração para transformação

Deus!

Não quero deixar para depois o que posso ser agora, jogar para amanhã ou sempre mais para frente as transformações que me são benéficas, as mudanças que devo iniciar logo, o bem que já está à minha mão. Não desejo esperar que se façam por si mesmas as boas coisas que eu tenho os meios de realizar.

Com esta prece, Deus, e com fé, espero adquirir forças para começar o que precisa ser feito e abandonar as velhas ideias, os hábitos arraigados.

Peço que aproves esta decisão e me dê ânimo, resistência e empenho para atuar, fazer novo o meu destino, alcançar uma vitória sobre mim mesmo e ter a paz do dever cumprido.

Obrigado Deus, muito obrigado!

SARAIVA
Materiais de Construção
AE 2A - Setor de Oficinas 3382-8020 e 3382-0733

DEPILITÁ
INSTITUTO DE MEDICINA E ESTÉTICA
Depilação a Laser, Eletrólise e Tratamento Corporal
SGAS 714/914 - BI. E - SI. 25 - Ed. Talento - Brasília-DF
Fone: (61) 3201-7799 / 3201-0797

Clínica Odontológica **Oral 5**
Dra. Juracy Barretos Sinício
Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira
Dra. Ana Elisa Sinício de Barros
Dra. Silvia Helena Barretos Sinício
Dra. Isabel Cristina Sinício de Barros
QI 04 - Bloco B - Lote 05 Fones: (61) 3567-8184
Sobreloja - Guará I - DF (61) 3568-2420

DAPS: 40 anos alimentando a alma das famílias carentes do DF

Há 50 anos, o Centro Espírita André Luiz (CEAL) dedica suas atividades à comunidade do Distrito Federal, evangelizando famílias e despertando a caridade no coração de diversos voluntários. Diariamente, recebe pessoas que necessitam de um apoio espiritual, de uma orientação moral ou simplesmente de uma palavra de solidariedade.

É neste ambiente de dedicação ao próximo que a Diretoria de Apoio Social (DAPS) vem realizando atividades junto às famílias carentes de Brasília. São 40 anos de atendimento fraterno, com amparo espiritual, apoio alimentar, fornecimento de roupas, corte de cabelo e aulas de alfabetização. Além disso, sempre que necessário, são doados diversos utensílios, como colchões, computadores, carrinhos de bebês etc.

Aos domingos pela manhã, dia em que ocorre o atendimento do DAPS, o CEAL é brindado com a presença de inúmeras pessoas que vão ao encontro de acolhimento, fundamental para que possam subsistir. Este é o caso Sr. Francisco, um morador de rua que anda vários quilômetros para receber o apoio ofertado pelo DAPS. Aos 45 anos de idade, ele retorna ao CEAL, porque se sente bem aceito, respeitado e valorizado.

O DAPS comemora 40 anos de dedicação à caridade ao próximo, enfrentando desafios e limitações, mas com o coração repleto de amor, pois o trabalho solidário é um exercício extremamente gratificante.



Calendário da DIAD

Encerramento dos cursos – 1º a 06/12/2014

Inscrições dos cursos do 1º semestre de 2015 – 16, 17, 18 e 21/02/2015

Aula inaugural – 21/02/2015, sábado, no salão, das 16h às 18h

Início das aulas dos cursos de 2015 – 23 a 28/02/2015

Calendário da DIJE

Encerramento das atividades de 2014:

1º/12 – 19h30 às 21h30 (segunda-feira)

03/12 – 19h30 às 21h30 (quarta-feira)

06/12 – 8h30 às 11h30 (sábado)

14/12 – 9h às 11h (domingo)

Datas para retorno DIJE 2015:

07/02/2015 – 8h30 às 17h30 – Curso para Evangelizadores e Trabalhadores da DIJE

21/02/2015 – 8h30 às 17h30 – Workshop para Evangelizadores

28/02/2015 – 8h30 às 12h30 – Reunião Geral DIJE

07/03/2015 – 8h30 às 11h30 – Retorno da Evangelização

Élvia Márcia R. P. Souto
Especialista em Periodontia
Cirurgia Avançada e Enxertos
Implantes Osseointegrados

José Walter Souto
Estética e Reabilitação Oral
Prótese sobre Implante

Unidonto
CUIDAR É UMA ARTE

Guará I: QI 14 Bloco A sala 101 - 3381-6388 ou 3567-4260
Setor Bancário Norte: Q. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037-3388



Edição Nº 46

Ano XII

out, nov, dez 2014

www.cealdf.org.br



Informativo do CEAL

Rayto de Luz

www.cealdf.gov.br

Criança evangelizada, humanidade transformada

Livre-arbítrio e Responsabilidade

"[...] Para sermos livres é necessário querer sê-lo e fazer esforço para vir a sê-lo, libertando-nos da escravidão da ignorância e das paixões baixas, substituindo o império das sensações e dos instintos pelo da razão." Léon Denis

O livre-arbítrio é a capacidade do indivíduo de construir seu próprio futuro, de definir sua conduta na sociedade. Isso, porque é através dessa liberdade de escolhas que plantamos o que colheremos. Nunca poderemos desvincular o livre-arbítrio da lei de ação e reação, a qual é válida para todos nós.

O livre-arbítrio também está diretamente relacionado com a nossa responsabilidade, uma vez que todos devemos reconhecer que nossas limitações, direitos e capacidades individuais devem estar de acordo com as leis da sociedade onde estamos inseridos. O homem é capaz de perceber intuitivamente os limites de sua liberdade, pois traz na sua consciência a compreensão destes.

Quanto mais uma pessoa é livre, mais responsabilidade ela possui. Esta responsabilidade é o que produz o aprimoramento moral de cada um de nós. As noções de responsabilidade aparecem desde crianças (em menor escala) e são observadas no cumprimento dos deveres sociais e morais para consigo mesmo e para com o próximo em geral.

Quando nos damos conta das diversas

responsabilidades que temos nas situações do cotidiano, usamos de uma melhor maneira nosso livre-arbítrio. Isso faz com que sejamos impulsionados por um sentimento superior, que nos faz desenvolver ações de amor ao próximo.

O ser humano que é realmente responsável sabe lidar com suas limitações, entendendo sua liberdade e a de seu próximo. Nesse sentido, observamos que a razão de existência do livre-arbítrio é que temos a liberdade de pensar e de obrar, caso contrário seríamos apenas máquinas e não teríamos a responsabilidade pelo mal que fizéssemos e nem o mérito pelas boas ações.

O processo de evolução espiritual se dá gradualmente e só acontece a partir do nosso próprio esforço. Assim, usaremos bem nosso livre-arbítrio.

Este artigo é baseado no estudo sobre Livre-arbítrio e Responsabilidade, encontrado no Módulo X, Roteiro 2 do Programa Fundamental (Tomo II) do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE).

Autor: Eduardo Barbosa

O Jovem Espírita e as exigências do Mundo em Transformação

Se você, jovem, se interessa sobre este assunto, assista essa palestra superinteressante de Lucia Moysés realizada no Pré-congresso de Juventudes Espírita do Estado do Rio de Janeiro, pelo Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro (CEERJ), 12 de outubro de 2013, em Petrópolis/RJ.

Link do vídeo no YouTube: <http://goo.gl/kOqORX>





Um Presente Inesperado

Chovera toda a noite. As ruas eram autênticos riachos, arrastando na enxurrada toda a espécie de detritos. Os carros passando a alta velocidade espalhavam, indiferentes, água suja sobre os transeuntes, molhando-os, sujando-os.

Chovera toda a noite. As ruas eram autênticos riachos, arrastando na enxurrada toda a espécie de detritos. Os carros passando em alta velocidade espalhavam, indiferentes, água suja sobre os transeuntes, molhando-os, sujando-os. Tônico seguia também naquela onda humana, sem destino. Tinha fugido do barraco onde vivia. Os pais tinham saído cedo para o trabalho, ainda ele dormia, os irmãos ficaram por lá brincando, chapinhando na lama que rodeava o barraco.

Ele desceu à cidade, onde tudo o deslumbrava. Todo aquele movimento irregular, caótico, frenético. Os automóveis em correrias loucas, as pessoas apressadas nos seus afazeres. E lá seguia pequenino, entre a multidão, numa cidade destemida, indiferente, cruel mesmo.

Passava em frente às pastelarias, olhava para as vitrines das lojas, recheadas de docuras. Ele comera de manhã um bocado de pão duro e bebera um copo de água. Vinha-lhe o aroma agradável dos bolos, o seu pequeno estômago doía-lhe com fome!

Chovia agora mansamente, uma chuva gelada, levando uma cidade onde se cruzavam a fartura, a vaidade, o ter tudo, os embrulhos enfeitados dos presentes, com a dor, a melancolia, o sofrimento, o não ter e no meio uma criança triste e com fome!

Mas Tônico gostava mesmo era de ver as lojas dos brinquedos. Lá estavam os carros de corrida, o trenzinho, os bonecos, enfim, todo um mundo maravilhoso que ele só via, esborrachando o nariz sujo contra a vitrine.

Lá dentro era grande a algazarra das compras de Natal. Os carros de corrida, o trenzinho e os bonecos eram embrulhados em papéis bonitos para irem fazer a alegria de outros meninos.

Uma lágrima desceu, marcando-lhe a carinha suja. Eis que os seus olhos repararam em um menino que de lá dentro o olhava. Desviou-se envergonhado. Não gostava que o vissem chorar. E afastou-se devagar, pensando nos meninos que tinham Natal, guloseimas e carros de corrida para brincar. Ele nada tinha, além da fome e a ânsia de ser feliz e viver como os outros. Pensou no Natal, no Menino Jesus, que diziam que era amigo das crianças a quem tudo dava. Por que é que a ele o Jesus Pequenino do presépio nada dava?

De repente, uma mãozinha tocou-lhe no ombro. Voltou-se assustado. Era o menino da loja que lhe estendia um embrulho bonito. À frente, a mãe carregada de embrulhos, fazia de conta que nada via. Abriu-o e, deslumbrado, viu um carro de corridas, encarnado, brilhante, como os olhos do menino que lá de dentro da loja o olhara. Ficou um momento sem saber o que fazer, mas depois largou a correr, mostrando bem alto o seu presente de Natal.

Parara de chover. O sol tentava romper as nuvens escuras, lançando um raio de luz brilhante e quente sobre Tônico, que ria feliz, com a carinha marcada pelas lágrimas.

Deus concedeu a alguns a riqueza e o poder, e a outros a miséria, para experimentá-los de modos diferentes. Em cada reencarnação, o espírito passa por provas diferentes, provas essas que geralmente são escolhidas pelos próprios espíritos.

Tanto a prova da desgraça quanto a da riqueza são difíceis. A miséria provoca as queixas contra a Providência,

a riqueza estimula a todos os excessos.

O rico normalmente está sujeito a maiores tentações, porém dispõe de mais meios de fazer o bem, só que nem sempre o faz. Cego pelas ilusões materiais, acaba por tornar-se egoísta, orgulhoso e insaciável. Com a riqueza, suas necessidades aumentam e muitos acabam por julgar nunca possuir o bastante para si.

Se Deus concentra a riqueza em certos pontos, é para que daí se expanda em quantidade suficiente, de acordo com as necessidades.

Admitido isso, pergunta-se por que Deus a concede a pessoas incapazes de fazê-la frutificar para o bem de todos.

Ainda aí está uma prova da Sabedoria e da Bondade Divina. Dando-lhe o livre-arbítrio, quer Deus que o homem chegue, por experiência própria, a distinguir o bem do mal e opte pelo bem, de livre vontade e por seus esforços. O homem não é conduzido fatalmente ao bem, nem ao mal. Se assim fosse, não seria mais que instrumento passivo e irresponsável como os animais.

A desigualdade social é obra do homem e não de Deus. Um dia desaparecerá, quando o egoísmo e o orgulho deixarem de predominar.

O *Evangelho segundo o Espiritismo*, no item 8, do capítulo II, "Meu reino não é deste mundo", nos mostra que: "para preparar um lugar neste reino são necessárias a abnegação, a humildade, a caridade em toda a sua celestidade prática, a benevolência para com todos. Não se pergunta o que fostes, nem que posição ocupastes, mas o bem que fizestes, quantas lágrimas enxugastes".

Por isso, irmãozinhos, vivamos como espíritos encarnados, conscientes de que a vida material é um instante fugaz e a vida do espírito é eterna; portanto, concedamos aos bens materiais sua real importância e busquemos, no aperfeiçoamento moral e na prática da caridade, o caminho que nos levará a Deus.

Texto adaptado do conto original de Fernando Siqueira
Fonte: http://www.cvdee.org.br/evangelize/pdf/3_0207.pdf do Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo

